

**COELHO RIBEIRO** dá primeiro passo para o Porto

# Uma aposta em escritórios que falem português

**Márcia Galvão**

mgalrao@economicasgps.com

Porto e Moçambique são os primeiros passos da Coelho Ribeiro & Associados rumo a uma rede global de escritórios – a CRA Global, que a partir de hoje tem um ‘site’ ([www.cra-global.com](http://www.cra-global.com)).

No Porto, a CRA aposta numa parceria com a Rocha, Miranda, Vieira & Associados (RMV), especialista em Direito do Ambiente. “Traz uma complementaridade importante ao nível do Ambiente – um nicho onde só quem lida diariamente com o tema e tenha conhecimento profundo consegue de facto dar uma assessoria mais completa”, explica ao DE o sócio da CRA, Rui Botica Santos. O acordo passa por uma “partilha de sinergias”, mas Botica Santos ressalva que “é um primeiro passo de um pro-

jecto mais ambicioso que pode passar por uma futura fusão”.

Isabel Rocha, sócia da RMV, que conta com uma estrutura de cinco sócios, adianta que, fruto desta associação, as sociedades vão lançar no mercado a Colecção Ambiente, “patrocinada pela Câmara Municipal de Matosinhos, e que vai contar com novos conteúdos na área da legislação do ambiente e estará também disponível em CD”.

Para já, as sociedades es-

*No Porto,  
a CRA aposta  
numa parceria  
com a Rocha,  
Miranda, Vieira,  
especialista  
em Direito  
do Ambiente.*

tão também juntas na construção de uma rede de escritórios lusófonos, a CRA Global. Um projecto que tem, por agora, como escritórios associados, a CRA Lisboa, a RMV, “um escritório na Madeira cujo acordo ainda não está fechado, Açores, CRA Moçambique, CRA Timor e o escritório de Paulo Roberto Murray no Brasil”, adianta o sócio.

Em Moçambique, a CRA aposta num escritório próprio em Maputo: CRA Moçambique – que terá a trabalhar um sócio português e “alguns colegas locais”, explica Rui Botica Santos. Mas a internacionalização da CRA não pretende ficar por aqui. “Estamos a ultimar negociações com Cabo Verde e São Tomé e Príncipe. Quanto a Angola e Guiné Bissau, estamos a guardar para um segundo momento”. ■